

DI V I R T A + S E

Chico Amaral lança livro sobre a obra de Milton Nascimento

Publicação destaca a importância do compositor para a música popular brasileira. Bituca abriu o coração para o parceiro

- NOTÍCIA

Walter Sebastião - EM Cultura Publicação:18/07/2013 06:00Atualização:18/07/2013 10:59



Chico Amaral diz que Milton Nascimento revolucionou a música brasileira pós-bossa nova

Que biografias são [indispensáveis](#) para o mergulho na vida e na obra de um artista isso não se discute. O passo além é que demonstra a relevância de cada um, como fica claro em 'A música de Milton Nascimento', do compositor belo-horizontino Chico Amaral. O autor se dedicou exclusivamente ao exame minucioso das canções que fizeram Bituca ganhar o mundo. O lançamento será no dia 30, no Museu Histórico Abílio Barreto, na capital mineira.

Chico fez cerca de sete entrevistas com Milton, cada uma com cerca de três horas de duração, e optou

por não transformar a montanha de **informações** em texto corrido. Adotou o formato pergunta e resposta, preservou a espontaneidade do registro e teve a boa ideia de inserir na conversa trechos de outras entrevistas (com Wagner Tiso, Eumir Deodato e Wilson Lopes, entre outros músicos). Pelas histórias, bastidores e detalhes (e pelo fato de ele próprio ser músico talentoso), o livro é imperdível.

A motivação para escrevê-lo partiu de um incômodo: “Vi problema no modo como a história da MPB é contada. Costuma-se dizer que, depois da bossa nova, o **movimento** mais importante foi o tropicalismo, mas a coisa mais inovadora que surgiu depois disso foi o Milton Nascimento. E não apenas em relação a diferenças, mas à evolução”. O trabalho de Chico é uma forma de esclarecer origem e influências da música de Bituca.

Com prefácio do crítico Tárík de Souza, o volume traz dois ensaios escritos por Chico, além de discografia comentada e entrevistas centradas em Milton feitas por ele com Wagner Tiso, Nivaldo Ornelas, Nelson Ângelo, Tavinho Moura e Amilton Godoy. Os músicos terão **interesse** especial pela seleção de partituras acompanhada por comentários do autor, que evidencia intenções e sutilezas impressionantes.

MEMÓRIA INVEJÁVEL

Sabidamente tímido e reservado, Milton Nascimento recebeu Chico Amaral em sua casa, no Rio de Janeiro. “Surpreendentemente, ele falou bastante. Impressionei-me com a soltura dele”, conta o autor. Chico está longe de ser apenas entrevistador: além de compositor bem-sucedido (suas parcerias com o Skank são as mais conhecidas) e conhecedor da obra “miltoniana”, escreveu duas canções com ele, Pietá e Boa noite. Assim, Chico conseguiu se aprofundar em aspectos diversos da carreira de Bituca, dono de memória invejável. Chega a se lembrar de conversas rápidas, sensações e passagens aparentemente sem grande importância vividas cinco décadas atrás. Isso esclarece muita coisa, como sua complicada relação com Tom Jobim. O livro traz DVD de 25 minutos, incluindo o depoimento de Milton.

A MÚSICA DE MILTON NASCIMENTO

De Chico Amaral

Editora Gomes, 96 páginas, R\$ 40

Depois do dia 30, o livro estará à venda em livrarias de BH e na produtora cultural Via Social

Informações: (31) 3342-1692